

# INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

*Ana Cecília de Godoy Gomes<sup>1</sup>*

*Josiane de Oliveira Ferraz Alves<sup>2</sup>*

*Marana Luiza Duarte Avelar<sup>3</sup>*

*Valéria Tassara<sup>4</sup>*

## RESUMO

O processo de envelhecimento populacional vem se constituindo em um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea. O conceito de saúde para o indivíduo idoso se traduz mais pela sua condição de autonomia e independência que pela presença ou ausência de doença orgânica, desta forma, a velhice nunca deve ser confundida com doença. Esta pesquisa teve como objetivo desenvolver práticas interdisciplinares que propiciem uma vinculação afetiva, elevação da autoestima e que auxiliem na preservação da independência e da autonomia dos idosos, bem como melhoria na sua qualidade de vida. Buscou-se contemplar as diversas dimensões do processo de envelhecimento e concretizar os princípios da interdisciplinaridade em uma instituição de Longa Permanência para Idosos em Sete Lagoas, MG. Para que fosse possível a compreensão dos fenômenos em um cenário complexo, de vários saberes e práticas e diversas significações advindas dos atores sociais que o compõem, esta pesquisa foi desenvolvida em uma perspectiva qualitativa, com elementos da pesquisa participante. Como resultados preliminares pode-se observar que a qualidade de vida pode

---

<sup>1</sup> Mestre em Saúde e Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFMG, professora da Faculdade Ciências da Vida, ctkana@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem -9º período, Faculdade Ciências da Vida.

<sup>3</sup> Acadêmica de Psicologia- 9º período, Faculdade Ciências da Vida.

<sup>4</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFMG, professora da Faculdade Ciências da Vida, val.tassara@terra.com.br.

estar diretamente interligada com a definição de bem estar pessoal e a autoestima que envolve múltiplos e sistêmicos aspectos como: capacidade funcional, estado emocional, nível socioeconômico, atividade intelectual o apoio familiar, o autocuidado, o próprio estado de saúde, os valores éticos e culturais, o estilo de vida, a religiosidade, as atividades diárias e o ambiente em que se vive. Assim, estas transformações necessitam de um cuidado que envolva os aspectos biopsicossociais e não apenas o físico do idoso para se evitar que as doenças se instalem.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Saúde. Qualidade de Vida.